

ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO DE CALOUROS NA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AULAS INAUGURAIS

STRATEGIES FOR WELCOMING FRESHMEN IN DISTANCE EDUCATION: EXPERIENCE REPORT ON INAUGURAL CLASSES

Resumo. As transformações tecnológicas e o impacto da pandemia de COVID-19 impulsionaram a educação a distância (EaD), destacando desafios como retenção de alunos e engajamento. Este estudo relata a experiência da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança da UNINTER com as Aulas Inaugurais, focadas no acolhimento e integração de calouros. A atuação dos professores tutores, fundamental para a motivação e interação, utiliza ferramentas síncronas para criar vínculos e promover o aprendizado ativo. A prática reforça a necessidade de uma abordagem inclusiva, destacando a EaD como espaço de conexão e desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Palavras-chave: EAD; educação a distância; professores tutores; tutoria; aulas síncronas.

Abstract.

Technological transformations and the impact of the COVID-19 pandemic have driven the growth of distance education (EaD), highlighting challenges such as student retention and engagement. This study reports on the experience of the UNINTER School of Public, Political, Legal, and Security Management with Inaugural Classes, focused on welcoming and integrating first-year students. The role of tutor professors, essential for motivation and interaction, involves the use of synchronous tools to foster connections and promote active learning. This practice underscores the need for an inclusive approach, positioning EaD as a space for connection and personal and academic development.

Keywords: EaD; distance education; tutor professors; tutoring; synchronous classes.

1 Introdução

As transformações tecnológicas e informacionais que o mundo presenciou nesse primeiro um quarto de século foram impressionantes. O período pandêmico impôs inúmeros desafios às pessoas e instituições e, com a necessidade de isolamento social, houve alterações no mundo do trabalho, abrindo a possibilidade do home office em diversas áreas. Na educação, a consolidação da modalidade a distância possibilitou a inclusão de um grande contingente de pessoas no ensino superior. No Brasil, a popularização da EAD trouxe consigo novos desafios aos professores atuantes nessa modalidade, que vão desde a retenção de alunos até o despertar da curiosidade e o envolvimento com o curso. O crescimento foi de tamanha expressividade que, na época da pandemia de COVID-19, o número de alunos que optaram pela educação a distância superou o número de alunos do ensino presencial, segundo o Censo da Educação Superior (2020)¹. Segundo o levantamento da pesquisa elaborada pela Educa Insights (2022)² a educação a distância apresentou um aumento de 428% nas matrículas de ensino superior nessa modalidade.

Diante do grande crescimento de alunos e visando o seu desenvolvimento, são realizadas na Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e de Segurança, do centro universitário internacional UNINTER, diversas medidas para aproximar os professores e estudantes em atividades síncronas.

¹ https://www.terra.com.br/noticias/educacao/na-pandemia-brasil-tem-mais-calouros-em-graduacoes-a-distancia-do-que-no-presencial-pela-1-vez_3eb2df3894ffb781983a1bf4d97eab79skq6w88.html

² Fonte: <https://www.metropoles.com/brasil/educacao-br/maioria-de-calouros-no-ensino-superior-frequenta-a-modalidade-ead>

Uma delas, objeto de análise desse texto, é a Aula Inaugural que tem por objetivo fomentar o engajamento e a interação dos alunos com o curso, elementos fundamentais para o bom aprendizado. A Aula Inaugural é realizada pelos professores tutores e busca fomentar a aproximação entre docentes e discentes e a motivação de estudantes calouros. Neste artigo apresentamos o relato de caso dessa atividade, com o objetivo de refletir sobre o papel dos professores tutores no acolhimento e na integração de alunos calouros durante aulas síncronas em cursos de Educação a Distância. O artigo está estruturado da seguinte forma: na próxima seção apresentamos uma breve discussão da literatura a respeito do tema, em seguida apresentamos o relato de caso e, por fim, as considerações finais.

2 O papel do professor tutor na atividade síncrona

A literatura tem destacado que ensinar de forma remota vai muito além do uso de tecnologias no ensino. O ensino a distância desafia a identidade central de muitos educadores e estudantes no ensino superior. Dhawan (2020) argumenta que o ensino remoto representa uma mudança de paradigma, alterando a maneira como os educadores compreendem e implementam uma educação de qualidade. Não se trata apenas de uma questão técnica, mas de uma transformação nos pressupostos e entendimentos sobre o que constitui uma educação eficaz.

Apesar de oferecer oportunidades de acesso ampliado e custo-benefício favorável, o ensino a distância apresenta desafios significativos para os defensores da educação construtivista e do aprendizado centrado no estudante. Godber e Atkins (2021) relataram que docentes de um programa de ensino superior focado em esportes, ao enfrentarem o ensino remoto emergencial, precisaram "desaprender" suas práticas pedagógicas tradicionais e adaptar-se às condições impostas pelo novo formato.

O conceito de "visão do estudante" tem sido um tema recorrente nas discussões sobre a transição para o ensino a distância. Esse conceito desafia a reflexão sobre questões como presença, frequência e engajamento dos estudantes nas aulas, especialmente no que diz respeito à sua relação com o processo de aprendizagem. Afinal, no ensino presencial a observação direta dos alunos em sala de aula permite identificar sua participação, atenção e envolvimento nas atividades de aprendizagem, além de detectar sinais de confusão, distração ou desconforto. Essa visibilidade era fundamental para que os professores compreendam, respondam e gerenciem a aprendizagem dos alunos em tempo real. Todavia, no ensino a distância, a presença do aluno passa a ser percebida principalmente por meio de vídeos ou pelas métricas fornecidas pelos sistemas de aprendizagem utilizados, sendo mais difícil para o docente analisar a participação efetiva do aluno com relação ao conteúdo. Nesse contexto, além do evidente desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação (TICs) na Educação a Distância, são necessários, como Moran já alertava em 2010:

“[...] educadores bem preparados, remunerados, motivados e que possuam comprovada competência intelectual, emocional, comunicacional e ética. Não há tecnologias avançadas que salvem maus profissionais. São poucos os educadores e gestores pró-ativos, que gostam de aprender e conseguem colocar em prática o que aprendem. Temos muitos profissionais que preferem repetir modelos, obedecer, seguir padrões. Sem pessoas autônomas é muito difícil ter uma escola diferente, mais próxima dos alunos que já nasceram com a internet e o celular. Uma boa escola precisa de professores mediadores, vivos, criativos, experimentadores, presenciais e virtuais. De mestres menos ‘falantes’, mais orientadores. De menos aulas informativas e mais atividades de pesquisa, e experimentação. Desafios e projetos. Uma escola que fomente redes de aprendizagem, entre professores e entre alunos. Onde todos possam aprender com os que estão perto e também longe, conectados. Onde os mais experientes possam ajudar aqueles que têm mais

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

dificuldades. O futuro será aprender em qualquer tempo e lugar, de forma personalizada e, ao mesmo tempo, colaborativa. Teremos flexibilidade curricular e facilidade de estarmos juntos, conectados audiovisualmente.” (Moran, 2010).

Além de transmitir o conteúdo programático, o professor (um terceiro, para além do conteudista) deve assumir o papel de tutor, mediando a aprendizagem e contribuindo para o desenvolvimento intelectual do estudante. Somado às características já destacadas por Moran, o professor tutor precisa dominar as ferramentas informacionais para formar alunos participativos, críticos e autônomos no processo de ensino-aprendizagem (Farias, 2013). A presença e o apoio do tutor promovem um aprendizado mais dinâmico e maior engajamento dos estudantes, indo além do momento assíncrono. No contexto de comunicação síncrona, aquela realizada de forma direta, com os interlocutores conectados simultaneamente mas, no caso da EAD, em lugares diferentes, a interação pode ocorrer de maneiras distintas, como por meio de videoconferência e chat.

A atividade síncrona pode ser utilizada para dar feedback aos educandos e promover uma maior sinergia do grupo, o que pode resultar em motivação nos estudantes. O tutor deve criar um ambiente positivo e acolhedor, para que os alunos se sintam à vontade para participar, interagir e expressar suas dúvidas e demandas (Farias, 2013; Grossi et al., 2013; Malta, 2021). No contexto da educação a distância, o tutor precisa ser sensível às necessidades dos alunos, identificar suas dificuldades e oferecer suporte individualizado para que os alunos possam acompanhar o ritmo na aula. (Grossi et al., 2013; Malta, 2021). Cyrs & Conway (1997) elencam as competências que o professor/tutor precisa mobilizar em uma videoconferência síncrona: i) planejamento e organização do material didático, ii) habilidade de apresentação verbal e não verbal, iii) capacidade de pensar graficamente e visualmente, ter raciocínio gráfico; iv) capacidade de motivar o aluno a interagir durante a aula e trabalhar em grupo. Diante do avanço das TICs é necessário que o professor tutor compreenda o potencial didático que os recursos oferecem para ir além da aula expositiva com baixa interação. Visando aumentar o engajamento e a interação dos alunos com os cursos, elementos fundamentais para o bom aprendizado, a ESGPPJS da UNINTER desenvolveu a Aula Inaugural, um dos instrumentos pelo quais busca realizar aproximação com os alunos calouros.

3 Aulas inaugurais como estratégia de acolhimento dos alunos - relato de caso

Desde 2019, a Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança (ESGPPJS) tem se destacado por suas práticas inovadoras de acolhimento aos alunos ingressantes na modalidade de educação a distância (EAD). Estas iniciativas têm como objetivo criar um ambiente acolhedor e motivador, superando as limitações da distância física e promovendo o que denominamos de “Educação a distância sem distância”. A interação inicial, por meio de encontros como o “Bate-papo com a Tutoria”, realizado pela primeira vez no início de 2019, mostrou uma ferramenta importante no acolhimento dos alunos. A proposta surgiu da necessidade de proporcionar um primeiro contato mais próximo e pessoal com os alunos, algo que extrapolasse as tradicionais aulas expositivas e que estabelecesse um vínculo inicial com o estudante e os professores do curso. Essa atividade, que reúne professores tutores dos diversos cursos oferecidos pela Escola, proporciona um espaço de troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e acolhimento, permitindo que o aluno se sinta ouvido e compreendido desde o início de sua trajetória acadêmica.

Imagem 1 – Matéria do Uninter Notícias sobre a Aula Inaugural da ESGPPJS

As aventuras e as desventuras da educação a distância

1 de abril de 2019



Um dos maiores desafios da educação a distância é aproximar a coordenação e a tutoria dos alunos. Apesar de todas as ferramentas de comunicação disponíveis, esta modalidade de ensino precisa adotar formas padronizadas de comunicação para atender de forma equânime milhares de estudantes espalhados pelo território nacional.

Foi buscando superar estes obstáculos que a **Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança** da **Uninter** realizou no início do ano letivo o "Bate-papo com a tutoria: aventuras e desventuras da educação a distância". O evento ao vivo aconteceu no estúdio da sede das Araucárias, contou com cinco professores da escola e foi transmitido para todos os alunos da **Uninter**.

A ideia do bate-papo foi proposta pelo professor de **Gestão do Trânsito e Mobilidade Urbana** Valdilson Aparecido Lopes, que após atuar na coordenação de polos de apoio presencial por 5 anos sugeriu a criação de um evento com maior interação entre os alunos e a **Uninter**. "Aulas inaugurais, todos os polos do Brasil já realizam. A proposta que nós fizemos aqui na tutoria é ir além. Uma vez que o polo já deu essa aula inaugural técnica, a gente iria tirar as dúvidas do aluno, quais dificuldades e barreiras que eles encontrarão estudando a distância", conta Valdilson.

Fonte: <https://www.uninter.com/noticias/as-aventuras-e-as-desventuras-da-educacao-a-distancia>

A atuação do Professor tutor é fundamental para promover o pertencimento e a afetividade na educação superior a distância, especialmente nos momentos iniciais da jornada acadêmica. A aula inaugural é planejada para apresentar a instituição e criar um ambiente acolhedor. Nesse contexto, os professores tutores desempenham um papel importante ao serem apresentados como parte da equipe acadêmica, demonstrando o comprometimento da instituição em oferecer suporte de qualidade. Para fomentar a integração e orientar os alunos, os professores compartilham dicas práticas, como acompanhar o calendário acadêmico, estabelecer rotinas de estudo e utilizar os canais institucionais. Além disso, o acolhimento é complementado com materiais como o Manual do Aluno e formações iniciais em EAD, que introduzem os estudantes às ferramentas e metodologias da modalidade, promovendo maior segurança e autonomia.

Os professores tutores também utilizam ferramentas interativas como chats para fortalecer a comunicação e esclarecer as dúvidas ao vivo no momento da aula inaugural. Essa interação inicial vai além da apresentação técnica do curso e das plataformas, é uma oportunidade valiosa para identificar desafios individuais e oferecer suporte demonstrando empatia e atenção às necessidades dos estudantes. Por meio desse acolhimento afetivo, os professores conseguem criar um ambiente de apoio que minimiza o isolamento comum na educação a distância.

Ao demonstrar disponibilidade e compromisso com o sucesso acadêmico dos alunos, eles ajudam a construir vínculos de confiança e pertencimento, essenciais para superar as barreiras da EAD. Essa proximidade fortalece os vínculos e contribui para uma experiência educacional mais significativa, baseada na interação, no cuidado e no comprometimento com o aprendizado. Assim, a atuação do professor tutor é um dos pilares para o desenvolvimento de uma comunidade acadêmica inclusiva e afetiva, capaz de proporcionar um ambiente acolhedor e motivador para o sucesso dos estudantes na educação superior a distância. Em cada fase, as reuniões com a equipe de tutoria permitem a identificação de indicadores que orientam o aprimoramento das interações e possibilitam a aprendizagem com experiências anteriores. Esse processo contínuo busca constantemente novas estratégias para fortalecer o engajamento dos alunos, promovendo uma experiência educacional mais significativa e eficiente. A participação dos alunos nos eventos de

acolhimento tem sido registrada de forma sistemática, gerando dados valiosos para o aprimoramento das práticas.

4 Considerações finais

A participação ativa dos alunos nas aulas inaugurais demonstra que o acolhimento afetivo e a interação são elementos essenciais na educação a distância. Ao criar um ambiente de aprendizado estruturado, interativo e inclusivo, é possível fortalecer a motivação dos estudantes e sua autonomia. Por meio de professores tutores mediadores das atividades dos educandos, a aula inaugural busca passar uma mensagem motivadora inicial, convidando os alunos a aproveitarem plenamente a experiência do ensino superior e a se engajarem em sua trajetória acadêmica e nas demais atividades síncronas dos cursos.

Referências

CYRS, T. E.; CONWAY, E. D. **Teaching at a distance with the merging technologies: An instructional systems approach**. 1997.

DHAWAN, Shivangi. **Online learning: a panacea in the time of covid-19 crisis**. Journal of Educational Technology Systems, v. 49, n. 1, p. 5-22, 2020.

FARIAS, S. C. **The benefits of information and communication technologies in the e-learning process**. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Unicamp. 2013.

GODBER, Kath; ATKINS, Denise. **Covid-19 impacts on teaching and learning: a collaborative autoethnography by two higher education lecturers**. Frontiers in Education, v. 6, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/feduc.2021.647524>.

GROSSI, M. G. R.; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. M. **O papel do tutor virtual na educação a distância**. Educação (UFSM), v. 38, n. 3, p. 659–674, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5902/198464446656>.

MALTA, Márcio Telles Souza. **PLANEJANDO E EXECUTANDO AULAS SÍNCRONAS UTILIZANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS**. Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER), p. e3/01-19, 2021.

MORAN, José Manuel. **A distância e o presencial cada vez mais próximos**. São Paulo: USP, 2010.

OVENS, Alan Patrick. **Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas**. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.122595>.

UNINTER. **As aventuras e as desventuras da educação a distância**. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/as-aventuras-e-as-desventuras-da-educacao-a-distancia>. Acesso em: 6 dez. 2024.

UNINTER. **Links VOD's de transmissão**. Disponível em: <https://univirtus.uninter.com/ava/web/>. Acesso em: 6 dez. 2024.